

Dr. Seuss

**Horton
choca
o ovo**

TRADUÇÃO
BRUNA BEBER

Horton choca o ovo © 2017 by Dr. Seuss Enterprises, L. P.
Horton Hatches the Egg™ & © 1940, renovado em 1968. Dr. Seuss Enterprises, L. P.
Todos os direitos reservados.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original
HORTON HATCHES THE EGG

Projeto gráfico
CLAUDIA WARRAK

Revisão
NINA RIZZO
VIVIANE T. MENDES

Tratamento de imagem
AMÉRICO FREIRIA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Seuss, Dr., 1904-1991.
Horton choca o ovo / Dr. Seuss; tradução Bruna Beber. — 1ª ed. — São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2017.

Título original: *Horton Hatches the Egg*.
ISBN 978-85-7406-775-9

1. Literatura infantojuvenil. I. Beber, Bruna. II.
Título.

17-02385

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

2017
Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORASCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdaletrinhas.com.br

A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em VAG Rounded e impressa pela RR Donnelley em ofsete sobre papel Alta Alvura da Suzano Papel e Celulose para a Editora SchwarcZ em agosto de 2017



Maroca, uma ave preguiçosa, suspirou enquanto
[chocava um ovo:

— Estou cansada e entediada,
e cheia de cãibra nas pernas de novo
de tanto ficar sentada, sentada e sentada.
É um saco! Odeio esse tipo de transtorno!
Brincar tem *muito* mais graça!
Queria tirar umas férias para voar por aí e descansar,
mas tenho que achar *alguém* para ficar no meu lugar!

Ah, se eu achasse essa pessoa, estaria livre...



Horton, o Elefante, passou perto de sua árvore.

— Olá! — disse a ave preguiçosa, ensaiando seu melhor sorriso. — Eu *preciso* de uma folga e você não tem nenhum compromisso. Que tal você chocar esse ovo para mim, assim, no improviso?

O elefante sorriu.

— *Que piada!*

Eu não tenho penas nem tenho asas.

EU chocando seu ovo? Não tem cabimento...

Seu ovo é tão pequeno, madame, e eu sou tão imenso!

— Gru, grou — respondeu Maroca. — Talvez não seja fácil pra
[você se acomodar,
mas tenho *certeza* de que consegue. Não precisa se preocupar.
Sente devagarzinho. Você é tão gentil, tão generoso.
Ora, seja um bom amigo. Não seja medroso.

— Não posso — disse o elefante.

— POOR FAVOOOR — implorou Maroca. —

Pode confiar em mim, voltarei sem demora.

Não vou me perder. E você nem vai sentir minha falta...

— Muito bem — disse o elefante. — Você parece desesperada.

E precisa de férias. Vai nessa, está liberada.
Deixa o ovo comigo, vou tentar não estragar a ninhada.
Estarei de vigília, sou muito leal. Dou a minha palavra.

— Adeusinho — arrulhou Maroca, e decolou, toda animada.



— Hum... Agora, a primeira coisa a fazer — murmurou Horton. — Deixe-me ver então...

Bem, a primeira coisa a fazer é escorar a árvore com perfeição, deixá-la mais segura. Essa deve ser a primeira medida a ser tomada, antes que eu suba na árvore. Acho que peso uma tonelada.



Então, cuidadosamente,
delicadamente,
ele foi subindo no tronco da árvore, sorrateiro,
paciente até chegar ao ninho onde dormia o ovo, ainda inteiro.